

DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO

Autores: Denilso José Gomes, Débora Miglioranza, Fabio Santiani, Felipe David Alves, Francisco Junior Braga, Leandro Anderson Rhoden, Ricardo E. Mendes, Ricardo Evandro Mendes, Taisson Rafael Mingotti,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: densgomes@hotmail.com

Resumo:

A região Oeste de Santa Catarina é a maior produtora no estado de suínos, aves e leite, assim como tem boa expressão na produção de bovinos de corte e pequenos ruminantes. Além disso, essa região tem o maior número de pequenas propriedades rurais do estado, que muitas vezes não tem assistência veterinária adequada. Percebendo a distância entre o conhecimento técnico-científico das instituições de ensino superior e as propriedades rurais, muitas vezes levando a diminuição da eficiência produtiva, delineou-se esse trabalho. A necropsia é uma importante ferramenta de diagnóstico, permitindo a adoção de medidas sanitárias específicas. Esse projeto teve por objetivo o diagnóstico, o treinamento e a educação continuada em Patologia Veterinária das doenças que acometem os animais domésticos na região Oeste de Santa Catarina. As necropsias foram realizadas tanto a campo como no laboratório. Fragmentos dos órgãos foram coletados e acondicionados em frascos com formol a 10% por período mínimo de 24 horas. Após, esses materiais passaram por clivagem, processamento, inclusão, corte, coloração, confecção das lâminas, leitura no microscópio e elaboração do laudo. No ano de 2016 foram realizadas 389 necropsias, dessas, 71,5% (278/389) em animais de produção, das quais, 65,5% (182/278) foram em bovinos, 20,9% (58/278) suínos, 10,4% (29/278) ovinos, 1,8% (5/278) aves e 1,4% (4/278) caprinos. Em 90,6% (252/278) dos casos obteve-se diagnóstico da causa da morte, em 6,5% (18/278) o diagnóstico definitivo não foi estabelecido e em 2,9% (8/278) estão ainda sob investigação. As doenças com maior prevalência nos bovinos foram miosite clostridial 6,6% (12/182), intoxicação por nitrato e nitrito 3,8% (7/182), peritonite 3,8% (7/182) e leucose enzoótica bovina 3,3% (6/182). Nos suínos, as principais foram fulguração 12% (7/58), raquitismo 10,3% (6/58), circovirose 6,9% (4/58) e úlcera gástrica 5,2% (3/58). Em ovinos, os destaques foram hemoncose 17,2% (5/29) e broncopneumonia supurativa 6,9% (2/29). Nas aves, aerossaculite difusa bacteriana 20% (1/5) e enterite mista por eimeriose 20% (1/5) e nos caprinos, intoxicação por nitrato e nitrito 75% (3/4) e hemoncose 25% (1/4). O presente estudo possibilitou determinar as principais enfermidades que ocorreram na região, auxiliando os veterinários a campo e produtores rurais na adoção de medidas de controle e prevenção de doenças.

Palavras-chave:

Necropsia. Diagnóstico. Doenças.